



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

ATA 720

1
2 Ata da septingentésima vigésima reunião plenária, em convocação ordinária, do
3 Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no quinto dia do mês de
4 dezembro de dois mil e quinze, na sede do CRP-08, em Curitiba-PR. **Presentes:**
5 **DIRETORIA:** Psic. Cleia Oliveira Cunha CRP-08/00477 – Conselheira Presidente; Psic.
6 Guilherme Bertassoni da Silva CRP-08/10536 – Conselheiro Vice-Presidente; Psic.
7 Bruno Jardini Mäder CRP-08/13323 – Conselheiro Tesoureiro e Psic. Anita Castro
8 Menezes Xavier CRP-08/12770 – Conselheira Secretária. **CONSELHEIROS**
9 **EFETIVOS:** Psic. Sandra Mara Passarelli Flores CRP-08/01198, Psic. Maria Stella
10 Aguiar Ribeiro CRP-08/05524, Psic. Rosangela Maria Martins CRP-08/01169, Psic. Luiz
11 Antonio Mariotto Neto CRP-08/17526, Psic. André Luiz Vendel CRP-08/14073, Psic.
12 Renata Campos Mendonça CRP-08/09371, Psic. Fernanda Rossetto Prizibela CRP-
13 08/12857, Psic. Paula Buttore CRP-0812879. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic.
14 Juliano Del Gobo CRP-08/13756, Psic. Solange Maria Rodrigues Leite CRP-08/09294;
15 Psic. Luciana de Almeida Moraes CRP-08/14417; Psic. Ana Lígia Braguetto Costa CRP-
16 08/08334; Psic. Nyanne Costa Freire CRP-08/14350. **Também presentes:** Psic.
17 Angelo Horst CRP-08/17007 - Gerente Técnico em exercício, Psic. Célia Mazza de
18 Souza CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas e Eventos, Psic.
19 Melody Lynn Falco Raby CRP-08/12336, Psic. Juliane Gequelin Rosa CRP-08/10744,
20 Psic. Fabiane Bogdanovicz CRP-08/19219, Psic. Claudia Cristina Basso CRP-
21 08/18104, Psic. Mayra R Figueira CRP-08/02701, Psic. Ana Carolina dos Santos
22 Felipe CRP-08/14432, Psic. Juliana Ruda CRP-08/18575, Psic. Luciano Rodrigues
23 Filho CRP-08/17971, Psic. Jéssica Alcimari Pelle CRP-08/18477, Psic. Camila Valéria
24 Minzon CRP-08/16244, Psic. Mariita Bertassoni da Silva CRP-08/00101, Psic. Jefferson
25 Olivatto da Silva CRP-08/13918, Psic. Fábio Eduardo da Silva CRP-08/13866 e
26 Maurício Cardoso da Silva – gerente Administrativo/Financeiro deste CRP. A partir das
27 14h também contou com a presença da socióloga Ana Inês Souza – Assessora técnica
28 do CREPOP e Coordenadora de Comissões, em exercício. **Justificaram ausências:**
29 André Luis Cyrillo CRP-08/09184; Psic. Denise Ribas Jamus CRP-08/11462, Psic.
30 Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica (em licença médica), Psic. Rodrigo
31 Soares Santos CRP-08/07213 (Conselheiro licenciado), Psic. Rodrigo David Alves de
32 Medeiros CRP-08/13844, Psic. Vanessa Cristina Bonatto CRP-08/13902, Psic. Luiz
33 Henrique Birck CRP-08/15340 (Conselheiro licenciado), Psic. Mariana Daros de
34 Amorim CRP-08/15938 (Conselheira licenciada). Verificada a existência de quórum, a
35 reunião plenária tem início às 9h, com uma rodada de apresentações. **Informes.**
36 **PERITO.** Cons. Guilherme informa que em comemoração ao dia do perito (04/12) foi
37 realizada solenidade na ALEP, com entrega de "honra ao mérito", em especial pela
38 criação de um setor especializado envolvendo o trabalho da Psicologia nas perícias
39 criminais. **Eleições.** Psic. Angelo informa que o processo eleitoral será deflagrado em
40 janeiro, com Assembleia Geral organizada para o dia 30, a partir das 16h. Solicita

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crocascavel@crppr.org.br

www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

41 divulgação da Assembleia e da organização de Comissão Eleitoral. Os membros da
42 referida Comissão não podem ser conselheiros da gestão, nem candidatos no próximo
43 pleito do CRP e CFP. **GT sobre “Nome Social”**. Psic. Andressa Sperancetta informa
44 os nomes dos componentes do GT e apresenta ao plenário o parecer elaborado, após
45 revisão. *“PARECER TÉCNICO DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DO PARANÁ
46 EM RESPOSTA À SOLICITAÇÃO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ.
47 Esta nota posiciona o Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, por meio do Grupo de
48 Trabalho coordenado pela Comissão de Psicologia Escolar/Educacional, acerca da utilização
49 do nome social de discentes menores de 18 anos de escolas do Estado do Paraná. Colocar o
50 número do ofício de solicitação e escrever melhor que esta é uma resposta deste ofício, que
51 corre em sigilo, etc. Toda forma de privação ou restrição de direitos a travestis e transexuais
52 que afastem a experiência dessas pessoas das suas identidades de gênero autoidentificadas,
53 caminha na contramão da garantia de direitos humanos básicos: o da dignidade e o da busca
54 pela sua plena felicidade. As experiências de vida da comunidade LGBTT brasileira – lésbicas,
55 gays, bissexuais, travestis e transexuais – vão de encontro aos esquemas de expressão de
56 gênero e sexualidade lidos como “normais” em nossa sociedade. A heterossexualidade é
57 imposta como única possibilidade de satisfação do desejo e de realização dos afetos. A
58 cisgeneridade é entendida como único arranjo possível para a expressão das identidades de
59 gênero, invisibilizando as diversas expressões de gênero e sexualidade que as pessoas
60 vivenciam. A lógica predominante nesse contexto entende o alinhamento entre sexo-gênero-
61 sexualidade como algo natural e dado, sustentando um processo chamado
62 heteronormatividade, que se expressa pela produção e reiteração compulsória da norma
63 heterossexual, encontrada nos sistemas de saúde, educação, jurídico e midiático. Por essa
64 razão, os sujeitos que, por qualquer razão ou circunstância, escapam da norma são
65 considerados como minoria e são colocados à margem das preocupações da escola, da justiça
66 e da sociedade em geral (Louro, 2009). Atualmente, estudiosos da área consideram que,
67 embora as pessoas LGBTTs construam suas identidades em um contexto que tem buscado a
68 garantia dos seus direitos civis e humanos, eles/elas serão estigmatizado(a)s, pois tal
69 construção identitária, forçosamente, será atravessada pelos crivos dos referenciais
70 heterossexuais. Pesquisas nacionais e internacionais têm mostrado que os adolescentes
71 tomados por desejos eróticos em relação a pessoas de mesmo sexo biológico sentem medo da
72 exclusão e da injúria, tendem ao isolamento social, tornando-se vulneráveis à depressão e, em
73 alguns casos, a pensamentos e tentativas de suicídio. Em um estudo brasileiro (Teixeira-Filho;
74 Rondini, 2012) com 2.282 adolescentes de ambos os sexos, em que 109 se autodeclararam
75 não heterossexuais, evidenciou-se que esses tinham mais chances de pensar e tentar suicídio,
76 comparativamente aos heterossexuais. Todavia, observou-se que os que estavam mais
77 vulneráveis eram aqueles que se autodefiniram bissexuais e “outros”, grupo que incluiu
78 transexuais e travestis. Os autores explicaram tal constatação pelo fato de que, em uma
79 sociedade onde a organização das relações entre os gêneros se dá a partir de uma lógica
80 binária de formatação da sexualidade, aquele(a)s que se sentem atraído(a)s por ambos os
81 sexos ou que não apresentam a conformidade tida como natural entre sexo-gênero-sexualidade
82 pode mesmo encontrar maior dificuldade de compreensão e estabelecimento de parcerias
83 amorosas, ficando sujeitos a rótulos como “indecisos”, “oportunistas” ou “imaturos”. Como*

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

84 enfatiza Castañeda (2007, p. 91), o modelo heterossexista predomina nos discursos dos
85 adultos às crianças, fazendo-as acreditar que um dia irão se casar e formar uma família: "(...) é
86 o que lhes repetem incansavelmente seus pais, a escola, a cultura e a sociedade em geral". O
87 indivíduo que se dá conta de que isso provavelmente não acontecerá e que será necessário
88 renunciar a um projeto de vida longamente preparado, passa por um processo extremamente
89 lento e doloroso, o qual, psicologicamente, representa uma perda. Nessa perspectiva, em uma
90 pesquisa com jovens homossexuais masculinos, Santos (2004) observou que, aos dez anos, os
91 meninos já tinham claro para si mesmos o desejo por um parceiro do mesmo sexo, enquanto
92 alguns já mantinham práticas homoeróticas com parceiros mais velhos. Por volta dos treze
93 anos, quando percebiam que sua afetividade e sexualidade eram rejeitadas por seus familiares
94 e grupos de amigos, esses jovens não tinham dúvidas sobre seus desejos homoeróticos, mas
95 tentavam de algum modo negá-los, escondê-los ou mesmo transformá-los através da busca de
96 uma parceria de sexo oposto, entrada no seminário ou mesmo desenvolvendo depressões
97 graves. Mais especificamente na expressão da travestilidade ou da transexualidade, ainda na
98 infância e depois na adolescência, Peres (2009) afirma que relatos e observações etnográficas
99 descortinam histórias de discriminação, violência e exclusão, muitas vezes seguidas de morte e
100 que têm início dentro da própria família. A conseqüente estigmatização propaga-se da família
101 para a comunidade, da comunidade para a escola, para os serviços de saúde e demais
102 contextos de relações com que essas pessoas venham a interagir. Sendo assim, constrói-se
103 paulatinamente um sistema de depreciação que pode levar a sentimentos de inferioridade e
104 prejudicar a auto-estima. Em alguns casos, em decorrência da introjeção de valores como
105 verdades absolutas e de modos de ver que justificariam a sua desqualificação e exclusão como
106 algo natural, justo e inevitável, a pessoa acaba por aceitar a imposição dos estigmas. Peres
107 (2009, p. 245) destaca que "(...) quando uma travesti chega à escola, ela já viveu alguns
108 transtornos na esfera familiar e comunitária, apresentando uma base emocional fragilizada que
109 a impede de encontrar forças para enfrentar os processos de estigmatização e a discriminação
110 que a própria escola, com seus alunos, professores, funcionários e dirigentes, exerce, dada a
111 desinformação a respeito do convívio com a diferença e suas singularidades. A intensidade da
112 discriminação e do desrespeito aos quais as travestis são expostas nas escolas em que
113 desejam estudar leva, na maioria das vezes, a reações de agressividade e revolta, ocasionando
114 o abandono dos estudos ou a expulsão da escola, o que conseqüentemente contribui para a
115 marginalização." Abusos físicos e psicológicos decorrentes dessa rejeição e discriminação,
116 vividas tanto por jovens homossexuais quanto transexuais e travestis, levam a uma condição de
117 vulnerabilidade para determinados comportamentos de risco, que, com frequência, iniciam na
118 adolescência, como uso e abuso de substâncias psicoativas, práticas sexuais sem proteção e
119 condutas de autoagressão. Estudos que aprofundem a compreensão das vulnerabilidades
120 dessa população são ainda escassos, mas, conforme publicação do jornal Gazeta do Povo em
121 2009 (Gazeta do Povo, 08/01/09, p. 8), estimativas indicavam que 90% dos travestis e
122 transexuais estavam na prostituição, enquanto apenas 3% a 5% estudavam. A aversão da
123 sociedade às expressões de gênero e sexualidade se dá pelo apagamento das identidades e
124 pela deslegitimação das experiências de vida das pessoas LGBTT. Essas condutas se
125 traduzem em violência física e psicológica e, no Brasil, ganham contornos de crueldade e
126 hostilidade. Somos um dos países que mais matam pessoas trans em decorrência de crimes de
127 ódio. Em um artigo publicado pelo Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br

www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

128 *Humanos, Bento (2014) relata que, segundo a ONG Internacional Transgender Europe, o Brasil*
129 *é o país onde mais ocorrem assassinatos de travestis e transexuais em todo o mundo. Entre*
130 *janeiro de 2008 e abril de 2013, foram 486 mortes, quatro vezes a mais que no México,*
131 *segundo país com mais casos registrados. Em 2013 foram 121 casos de travestis e transexuais*
132 *assassinados em todo o Brasil. A autora considera que esses dados estão subestimados,*
133 *porque são frequentes, via redes sociais, notícias de jovens transexuais e travestis que são*
134 *barbaramente torturados e assassinados. A falta de visibilidade política, leis protetivas,*
135 *políticas públicas específicas e de reconhecimento social acerca da transexualidade e*
136 *travestilidade colocam este segmento como alvo prioritário da violência policial, da violência*
137 *institucional em serviços de saúde e assistência social, da falta de acesso ao trabalho formal,*
138 *do bullying e da evasão escolar. Há que se compreender que “a natureza da violência que leva*
139 *uma criança a deixar de frequentar a escola porque tem que trabalhar para ajudar a família não*
140 *é da mesma ordem daquela que não consegue se concentrar nos conteúdos transmitidos*
141 *porque é ‘diferente’” (Bento, 2011, p. 558). As instituições, entre elas não raras vezes a escola,*
142 *produzem o que a autora denomina de heteroterrorismo, que é encontrado, por exemplo, em*
143 *comentários como “menino não chora”, “isso é coisa de bicha”, “você que provocou”, entre*
144 *tantos outros. Em diferentes pesquisas (Bento, 2011; Silva, 2010; Peres, 2009; Junqueira,*
145 *2009), encontram-se narrativas de crianças e adolescentes que sofreram discriminação e*
146 *humilhação moral e física, violência como situação de estupro coletivo e agressão física no*
147 *interior da instituição escolar, sendo que, na maioria das vezes, as famílias corroboravam com*
148 *o pensamento heteronormativo hegemônico. Bento (2014) destaca que o processo de exclusão*
149 *das pessoas trans começa muito cedo e, quando as famílias descobrem que o filho ou a filha*
150 *está se rebelando contra a “natureza” e desejam usar roupas e brinquedos que não são*
151 *apropriados para seu gênero, um caminho comum encontrado para “consertá-lo” é a violência.*
152 *Geralmente, entre os 13 e 16 anos as pessoas trans fogem de casa. A família pode ser um*
153 *ambiente de proteção ou de risco para o desenvolvimento da criança e do adolescente*
154 *transgênero. Estudos realizados com pessoas LGBTT (Siqueira, 2008; Junqueira, 2009;*
155 *Amaral, 2013; Santos, 2013.) indicam que a família desempenha papel preponderante no*
156 *desenvolvimento de suas histórias de vida posteriores e que um número significativo sabia de*
157 *sua condição desde a mais tenra infância, havendo relatos que situam essas descobertas entre*
158 *seis e oito anos. Em função disso, o debate sobre a vivência de pessoas trans na escola tem*
159 *mobilizado sobremaneira a categoria de psicólogos, que se depara com sujeitos em elevado*
160 *sofrimento psíquico, influenciado por processos discriminatórios como a negação ao uso do*
161 *nome social, a restrição à utilização de banheiro adequado à identidade de gênero, discurso*
162 *moralizador e patologizante reiterado por diversos agentes educacionais e colegas de turma. A*
163 *psicologia tem papel fundamental nesse enfrentamento, pois está implicada em todas as*
164 *questões apresentadas anteriormente, podendo-se afirmar que “a patologização social dessa*
165 *experiência identitária talvez seja a mais cruel, pois irradia a convicção de que são pessoas*
166 *inferiores. Cruzar os limites dos gêneros é colocar-se em uma posição de risco” (Bento, 2011,*
167 *p. 554). Nesse contexto, a adoção de políticas públicas educacionais direcionadas a estudantes*
168 *trans pode melhorar substancialmente o ambiente social e dialogar com as necessidades reais*
169 *e específicas desse setor. Considerando-se que o nome é o meio primordial pelo qual qualquer*
170 *indivíduo se individualiza e é reconhecido socialmente, estando associado ao gênero que*
171 *representa, ele desempenha a função de distinguir as pessoas, juntamente com os atributos da*

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br

www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

172 *personalidade. De acordo com Santos (2010, p. 158), "Na relação entre o nome social e a*
173 *escola, as narrativas demonstram que na escola o nome representa a diferença entre a*
174 *permanência ou não na instituição. (...) O nome social na escola é, talvez, a principal garantia,*
175 *mais do que da própria identidade... da condição do humano, porque se a pessoa possui uma*
176 *incongruência entre a aparência dela e o nome, se alguém insiste em usar o nome civil, essa*
177 *pessoa vai ser descaracterizada. Ela deixa de ser uma pessoa e passa a ser um objeto a ser*
178 *hostilizado." Pode-se refletir que, se os educadores dirigem-se às alunas e alunos travestis e*
179 *transexuais por meio de seu nome civil, negando o nome social escolhido em consonância com*
180 *a forma como esses sujeitos se reconhecem e se apresentam nas relações sociais, esse tipo*
181 *de tratamento parece ter uma conotação punitiva e estar relacionado sobremaneira à evasão*
182 *escolar (Santos, 2009). Compreende-se que a desburocratização da utilização do nome social*
183 *pelos estudantes transexuais menores de 18 (dezoito) anos contribui substancialmente para a*
184 *superação da transfobia na escola e é, sem dúvida, um passo importante para enfrentar os*
185 *altos índices de êxodo escolar experimentados por esta população. Essa posição ancora-se*
186 *nos princípios constituintes do Brasil, como determina o Artigo 227 da Constituição Federal,*
187 *além de diversos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) que,*
188 *em seus princípios de garantir direitos a todos, sem distinção, efetivam a proteção integral a*
189 *este segmento. O direito ao uso do nome social por parte de estudantes trans está previsto na*
190 *Resolução nº 12/2015 do Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoções dos*
191 *Direitos de Lésbicas, Gays, Travestis e Transexuais que traz, na íntegra, recomendações*
192 *objetivas com relação ao reconhecimento e adoção do uso do nome social pelas instituições e*
193 *redes de ensino em todos os níveis e modalidades. Também dialogam profundamente com*
194 *resoluções internacionais no campo dos direitos humanos, como os Princípios de Yogyakarta.*
195 *A partir da leitura desses e de outros dispositivos nacionais e internacionais dos quais o Brasil é*
196 *signatário, verifica-se a justeza da reivindicação do uso do nome social em registros escolares*
197 *e universitários, que poderia ser feita por qualquer membro da comunidade escolar (alunos e*
198 *profissionais da Educação), independentemente da anuência dos pais dos menores de 18*
199 *anos. Esses dispositivos apresentados demonstram o dever do Estado em assegurar as*
200 *condições necessárias para o livre acesso e permanência de todas as pessoas nos serviços*
201 *educacionais, e a obrigação de estar sensível a todas as necessidades especiais que essas*
202 *pessoas tenham. Nesse sentido, compreende-se que é dever do Estado assegurar o respeito à*
203 *identidade de gênero e o livre desenvolvimento da personalidade das crianças, adolescentes e*
204 *jovens travestis e transexuais, garantindo-lhes acesso à Educação formal livre de experiências*
205 *mediadas pela violência e pela discriminação. Com relação ao envolvimento dos pais e*
206 *responsáveis nesse processo, compreende-se que, em diálogo com os dispositivos já*
207 *apresentados e com o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF) da política de Assistência*
208 *Social, todas as intervenções propostas pela Psicologia devem contribuir para garantir, manter*
209 *ou recuperar o caráter protetivo da família, do fortalecimento dos vínculos familiares,*
210 *reconhecendo que as famílias são protagonistas de suas próprias histórias, mas que sofrem os*
211 *impactos da realidade social, cultural e econômica nas quais estão inseridas. Entende-se que,*
212 *na vivência de crianças e adolescentes travestis e transexuais, existem pais e/ou familiares que*
213 *fornecem apoio, orientação e proteção adequados. Nesses casos, os próprios pais solicitariam*
214 *da escola a inclusão do nome social, visando a melhor adaptação de seus filhos. Porém, a*
215 *maioria dos relatos revelam angústia, sentimento de estranheza decorrente das reações de*

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
emlondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
cmmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crocascavel@crppr.org.br

www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

216 suas próprias famílias, experiências de rejeição, agressão física, abandono e expulsão dos
217 seus lares. De acordo com Junqueira (2009), várias pesquisas (Denizart, 1997; Stecz, 2003;
218 Peres, 2004) já demonstraram que “os casos mais evidentes têm sido os vividos por travestis e
219 transexuais, que têm, na maioria dos casos, suas possibilidades de inserção social seriamente
220 comprometidas por verem-se privadas do acolhimento afetivo em face às suas experiências de
221 expulsões e abandonos por parte de seus familiares e amigos” (p. 25, 2009). Quando a família
222 falha no seu dever de respeitar a liberdade e dignidade de seus integrantes – o que pode
223 representar, neste caso, a imposição de obstáculos formais que impeçam ou dificultem a
224 adoção do nome social para adolescentes e jovens trans nas escolas –, cabe ao Estado fazer
225 valer o direito à dignidade humana dessas pessoas, mesmo que contra a vontade dos pais ou
226 responsáveis. O Código Civil Brasileiro, em seu artigo 1634, aponta que é responsabilidade dos
227 pais e responsáveis “dirigir-lhes a criação e a educação”. Se os pais e responsáveis, por
228 qualquer motivo, criam dificuldades ou constrangimentos aos seus filhos no acesso à
229 Educação, estão falhando no cumprimento de uma das mais elementares responsabilidades do
230 poder familiar. Nesse sentido, em eventual conflito entre o direito das pessoas trans à
231 autonomia na vida privada, ao acesso à Educação, à intimidade, visando o melhor interesse
232 dos estudantes menores de 18 anos, deve prevalecer a possibilidade de adoção do nome
233 social em registros escolares sem prévio consentimento ou autorização dos pais ou
234 responsáveis. Para essa posição, tem-se por base a Resolução CEE/CP nº 5 de 03/04/2009 do
235 Conselho Estadual de Educação de Goiás, apresentada na Nota Técnica da OAB (2013), que
236 determina às escolas e em respeito à “cidadania, aos direitos humanos, à diversidade, ao
237 pluralismo, à dignidade humana,” a inclusão do nome social de travestis e transexuais nos
238 registros escolares a fim de garantir-lhes acesso, permanência e êxito no processo de
239 escolarização e aprendizagem. O parágrafo 2º da referida resolução estabelece que a/o
240 discente travesti ou transexual deve apenas manifestar, por escrito, o interesse na adoção do
241 nome social, no ato da matrícula ou durante o período letivo, sem mencionar qualquer
242 necessidade de autorização ou consentimento de pais ou responsáveis. Ademais, a Escola
243 deve fornecer elementos para o amparo e acolhida da pessoa trans, haja vista os impactos
244 emocionais das duras condições de suas vidas, quase sempre perpassadas por situações de
245 apagamento, silenciamento, opressão e violência transfóbica. Sempre que possível, a família
246 deve ser envolvida no processo de orientação da escola quando o aluno manifestar o desejo de
247 utilizar o nome social. Ao ser identificada a necessidade pela escola, um serviço de orientação
248 psicológica pode ser oferecido à família, por um profissional de Psicologia da instituição,
249 quando existir, e/ou faz-se o encaminhamento para atendimento externo. Outro tipo de suporte
250 poderia ser fornecido pela atuação do(a) psicólogo(a) em atividades informativas e preventivas
251 envolvendo toda a comunidade escolar, sobre temas como sexualidade, adolescência,
252 questões de gênero, bullying, preconceito e afins. A Psicologia está envolvida em diversas
253 etapas do processo transexualizador, especialmente depois de regulamentado pelo Ministério
254 da Saúde (Portaria 4578/2008) e pelo Conselho Federal de Medicina (Resoluções 1482/1997 e
255 1955/2010), que apontam o atendimento psicoterapêutico como parte importante do
256 acompanhamento técnico de pessoas transexuais que buscam os serviços de referência.
257 Diante disso, o Conselho Federal de Psicologia, em sua “Nota Técnica sobre o processo
258 transexualizador e demais formas de assistência às pessoas trans” (2013), considera que a
259 transexualidade e a travestilidade não constituem condição psicopatológica, “ainda que não

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766

www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

260 reproduzam a concepção normativa de que deve haver uma coerência entre sexo
261 biológico/gênero/desejo sexual". Nesse sentido, aponta que a assistência psicológica pode
262 contribuir para a promoção da qualidade de vida de pessoas trans por meio de práticas de
263 acolhimento e apoio não pautadas em um modelo patologizador ou corretor da transexualidade
264 e outras vivências trans. Sendo assim, recomenda-se que os agentes educacionais estejam
265 atentos às demandas de discentes travestis e transexuais por serviços psicossociais de amparo
266 e acolhimento, com relação à sua vivência trans e sua incursão no processo transexualizador.
267 Quando observada essa necessidade, indica-se que o serviço pedagógico da escola sugira
268 encaminhamento ao CPATT (Centro de Pesquisa e Atendimento para Travestis e Transexuais),
269 ambulatório especializado vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado do
270 Paraná, com sede em Curitiba-PR. O CPATT realiza acompanhamentos psicossociais e
271 médicos em hormonoterapia e presta orientações quanto ao processo transexualizador. O
272 serviço conta com psicólogos, assistente social, auxiliar de enfermagem, clínico geral e
273 endocrinologista, além de coordenação e colaboração de membros de movimentos sociais
274 relacionados à população de transexuais e travestis. Ressalta-se que esse encaminhamento
275 deve ser realizado em caráter absolutamente livre de pressionamentos e que não deve ser
276 condicionante para a retificação do nome social nos registros educacionais. Para este Conselho
277 Regional de Psicologia, está claro que nossa ciência e profissão devem estar orientadas para o
278 livre desenvolvimento de todas as pessoas, para a proteção irrestrita e incisiva da dignidade
279 humana, com a promoção de direitos e resguardo de situações que amplifiquem estigmas,
280 violências e discriminações. Nesse caminho, faz-se mister avançar na consolidação de direitos
281 para a população transexual paranaense no acesso ao sistema educacional. Considera-se que
282 a adoção dessas orientações pode contribuir sobremaneira para a consolidação de uma
283 dinâmica inclusiva e promotora das potencialidades humanas para a Escola brasileira". O
284 parecer foi aprovado, por unanimidade e será encaminhado ao Conselho Estadual de
285 Educação. Cons. Fernanda sugere que o parecer possa embasar a publicação de uma
286 nota técnica sobre o tema e que a discussão seja aprofundada no Sistema Conselhos,
287 para revisão na Resolução CFP nº 14/2011. Cons. Luiz Antonio destaca a importância
288 de a equipe escolar fazer a mediação com a família, considerando tratar-se de pessoa
289 "menor de 18 anos". Psic. Juliane informa que o tema está em pauta na Comissão de
290 Psicologia Hospitalar. Cons. Bruno sugere que seja publicizado o parecer. Ressalta a
291 possibilidade de incluir este tema nos cadernos técnicos. Psic. Célia sugere que o tema
292 seja trabalhado em proposta do COREP/CNP. Cons. Bruno sugere envio do parecer
293 aos Regionais, apontando a incoerência da Resolução do CFP sobre nome social. O
294 parecer é aprovado, por unanimidade, bem como a proposta de dar publicidade a ele.
295 **GT sobre Conciliação e Mediação.** Cons. Paula informa sobre a reunião nacional e
296 andamento do GT sobre Conciliação e Mediação. A proposta de Resolução sobre a
297 matéria, (anexa a esta ata), será apreciada na próxima APAF (dezembro/2015). Cons.
298 Luciana pergunta se foi pensado algum método sobre Justiça Restaurativa ou apenas a
299 filosofia da proposta? Cons. Paula informa que não foi trabalhado o detalhe sobre
300 método da Justiça Restaurativa, apenas a capacitação em mediação. Cons. Solange
301 informa que tem informações relevantes sobre o tema (Justiça Restaurativa) e pode

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

302 encaminhar para conhecimento. Psic. Angelo destaca a transição de gestão e a
303 capacitação dos novos conselheiros para trabalhar a temática. Informa que há
304 Conselhos Regionais que não estão seguros sobre esta implantação. Cons. Paula
305 informa que a Câmara de Mediação seria composta por um conselheiro e
306 colaboradores, assim como são formadas as Comissões de Instrução. Não há
307 terceirização do trabalho que compete ao Conselho. Cons. Ana Ligia considera
308 fantástico poder discutir e trabalhar com as infrações por um meio não punitivo.
309 Destaca que na região de Ponta Grossa estão vivenciando os "Círculos Restaurativos",
310 bem como receberam capacitação sobre Justiça Restaurativa. Observa que a proposta
311 não é a única forma de lidar com questões entre "vítima" e "ofensor". É preciso ter o
312 cuidado com o que a vítima considera como adequado para compensar a ofensa ou
313 punir o ofensor. Muitas vezes a vingança da vítima se sobrepõe ao maior interesse da
314 Justiça. Cons. Guilherme destaca que este ponto está pautado na APAF e a proposta
315 do CRP-SP é de levar todas as contribuições aos demais CRPs, considerando que o
316 CFP não o fez. Cons. Fernanda pergunta se houve encaminhamento para constituição
317 de um GT para discutir o CPD. Cons. Paula informa que não foi discutida esta proposta.
318 Cons. Fernanda informa que na reunião da COF foi dito que a discussão seria feita no
319 GT de mediação. Cons. Paula informa que na reunião do GT foram informados que o
320 ponto "CPD" havia sido discutido na reunião anterior (COF/COE). Cons. Solange relata
321 que a proposta de Justiça Restaurativa não é determinista e sugere trabalhar junto com
322 CRP-SP a proposta. Cons. Luciana entende que o posicionamento da delegação deste
323 CRP é de apoiar a construção do GT e as alterações sugeridas. Entende que se deve
324 defender a proposta trabalhada mais coletivamente. Cons. Guilherme informa que
325 CRP-SP encaminhou a minuta elaborada pelo GT para todos os Regionais. **APAF**.
326 Cons. Guilherme informa que a delegação paranaense para a próxima APAF está
327 composta pelos(as) Conselheiros(as): Ana Ligia, Solange, Luciana, André e Cleia.
328 Explica que APAF tem como objetivo trabalhar as questões do Sistema Conselhos, com
329 embasamento técnico, mas que envolve a interação política obrigatoriamente. O CRP-
330 PR tem sido cada vez mais respeitado pelos demais Regionais. A pauta da APAF foi
331 lida pelo Psic. Angelo para ciência de todas e todos. Cons. Bruno explica a situação do
332 CRP-01, que na gestão passada foram demitidos todos os funcionários e feito concurso
333 público. Os aprovados foram chamados e, em seguida, a Justiça determinou a
334 reintegração dos demitidos – o que ocasionou um gasto de mais de 80% do orçamento,
335 somente com folha de pagamento. Quanto às demais pautas, Cons. Bruno esclarece
336 que as comissões podem subsidiar o plenário sobre as temáticas, embora para alguns
337 temas já haja um amadurecimento de posicionamentos. Psic. Jefferson questiona como
338 que a apropriação dos assuntos pode influenciar no andamento das pautas. Cons.
339 Bruno explica o funcionamento da APAF e a importância da condução da mesa para o
340 bom andamento dos vencimentos da pauta na Assembleia. Cons. Maria Stella reflete
341 sobre a importância da ampliação dos conceitos de atendimentos mediados por

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
cro08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

342 tecnologias, pois não percebe muito avanço nessa área nos últimos doze anos. Cons.
343 Rosangela sugere que os colaboradores acompanhem a transmissão da APAF.
344 Defende que, em hipótese de constituição de GT para revisão da Resolução CFP
345 11/202 (Credenciamento de Sites), o CRP o integre – pois tem condições de
346 representar a região sul com qualidade. **Comissão de Psicologia Hospitalar** Psic.
347 Juliane explana sobre a temática do **Fórum de Psicologia Hospitalar**, realizado em
348 novembro. Em termos gerais, a avaliação do evento foi positiva. A Comissão já está
349 pensando propostas para a realização da edição de 2016. Em relação ao acolhimento
350 de novas(os) colaboradoras(es), o grupo percebe que muitos psicólogas(os) vem para
351 uma primeira reunião e não retornam. Isso demanda um tempo de acolhimento,
352 explicação sobre as atribuições da Comissão, etc. No decorrer de 2015, a Comissão
353 estabeleceu três encontros no ano para acolhida das(os) interessados (março, julho e
354 setembro). Nestas ocasiões seriam abertos espaços de acolhimento. Questiona se o
355 plenário está de acordo com o encaminhamento. Cons. Luciana informa que a
356 Comissão de Psicologia Jurídica também tem refletido sobre a forma de acolhimento de
357 interessadas(os). O grupo optou por agendar um horário à parte com as(os)
358 interessadas(os) para explicar sobre o funcionamento do CRP e da Comissão. O
359 próximo passo é a participação de uma reunião como “ouvinte” e, num terceiro
360 momento, ela passa a ingressar efetivamente no grupo. Psic. Mariita aponta a mesma
361 reflexão, realizada na Comissão de Psicologia Escolar/Educacional. Entretanto,
362 preocupa-se com a burocratização, pois pode impedir a participação de ótimos
363 colaboradores. O grupo tem acolhido colaboradores em todas as reuniões, implicando-
364 os nos trabalhos. Os resultados têm sido positivos. Psic. Juliane informa que há uma
365 proposta de realização de um projeto de evento sobre Acreditação Hospitalar e
366 pensaram em trazer um palestrante de Belo Horizonte, que é referência na área.
367 Querem convidar a Maria Helena Decat de Moura, de Belo Horizonte – MG. Cons. Cleia
368 solicita o envio do projeto para deliberação. **Comissão de Psicologia Hospitalar em**
369 **Maringá**. Psic. Juliane informa que ao ler o projeto, observou que a Comissão de
370 Curitiba pode auxiliar para que o foco na proposta não se perca. Sugere uma reunião
371 por vídeo conferência. Cons. Anita explica o fluxo para organização de Comissões no
372 CRP e entende que a Comissão já constituída em Curitiba pode ajudar quem inicia na
373 colaboração ao CRP. Cons. Luiz Antonio observa para se ter o cuidado para não
374 engessar novas propostas, que a comissão já constituída auxilie na organização da
375 Comissão, dando-lhes autonomia de ação. Cons. Cleia observa que as articulações e
376 contatos inter comissões são sempre bem-vindas. **Comissão de Psicologia Clínica**.
377 Foi realizado em 21 de novembro de 2015, das 9h às 12h30. Eu, Psicólogo@: Vivendo e
378 Revivendo a Psicologia Clínica. Psic. Claudia destaca que o evento foi bem gratificante
379 e observa o amadurecimento e integração da Comissão de Psicologia Clínica. Cons. 
380 Luiz Antonio diz que chamou a sua atenção quanto a carga horária reduzida na
381 graduação apontada em um comentário. Cons. Luciana observa que a formação é

Sede Curitiba
Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina
Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá
Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel
R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br

www.crppr.org.br

382 muito mais voltada para teoria das abordagens e não há questões práticas da atuação.
383 Sugere que as demandas da Justiça para a área Clínica sejam incluídas e coloca as
384 Comissões de Jurídica, COE e COF para construção conjunta das discussões sobre
385 "Desafios à Psicologia Clínica": Demandas da justiça, Saúde suplementar e jornada de
386 trabalho. Psic. Jefferson destaca a importância do diálogo acontecer nas IES. Sugere
387 uma aproximação com as entidades formadoras e ressalta que a realidade de trabalho
388 não é a clínica-Escola. Observa que os contatos devem ser realizados via colegiado de
389 professores e centros acadêmicos das IES. Lembra que o imaginário que envolve o
390 Conselho está ligado ao vigiar e cobrar. Cons. Bruno informa que já recebemos
391 diversos acadêmicos de diferentes IES do Estado. Houve o lançamento do caderno
392 sobre Serviço-Escola. Percebe que algumas questões precisam ser transversais e há
393 demandas que a COF atende. Tem Resoluções do CFP que deveriam ser trabalhadas
394 na formação, por exemplo a Resolução que versa sobre elaboração de documentos
395 deveria ser trabalhada em todos os estudos de caso. Ressalta que as estratégias até
396 hoje não foram eficazes para a aproximação se efetivar. Psic. Jefferson observa que a
397 aproximação tem ainda sido por via da COF e COE e não pelas Comissões temáticas.
398 Sugere que seja realizado evento sobre: *Dialogando com Psicólogas(os) que atendem*
399 *por meio de convênios*. Cons. Sandra observa a importância do CRP dentro das IES no
400 decorrer do curso. A Psic. Maíra – uma das coordenadoras do curso de Psicologia da
401 UEL participa da Comissão de Clínica do CRP, o que facilita a aproximação. Ressalta
402 ainda que os coordenadores de curso de Londrina solicitam a participação do CRP em
403 palestras nas IES. Oportunidade em que fala sobre as atividades desenvolvidas na
404 entidade, indo além dos aspectos éticos e legais. Considera que a abertura junto às IES
405 para ela seja mais fácil por ter sido docente por 35 anos em Londrina. Cons. Anita
406 lembra que o Dialogando com Psi e estudantes tem como um de seus objetivos realizar
407 esta aproximação. Sugere que outras regiões organizem eventos dentro desta
408 proposta. *Palestra*. Psic. Juliana apresenta ao plenário síntese de como foi o trabalho
409 realizado com os adolescentes na palestra realizada. **Comissão Científica**. Psic. Fábio
410 informa que há dificuldade em agregar novos colaboradores, considerando que a
411 temática atrai pouco na Psicologia. Previam para 2016 a realização de discussão
412 sobre alienação parental, cujo tema estão trabalhando um parecer da comissão.
413 Pretendem realizar pesquisas sobre eficácia das psicoterapias (tanto tradicionais,
414 quanto não hegemônicas). *Alienação parental*. Psic. Fábio relata que nos anos 70 e 80
415 o psiquiatra estadunidense Richard Gardner realizou estudos de famílias e trouxe este
416 nome para o fenômeno encontrado entre pais em litígio. Destaca que a partir de 2006,
417 com a organização das associações de pais separados, houve a aprovação de uma lei
418 sobre o tema. Houve um interesse político e econômico com a divulgação da suposta
419 síndrome de alienação parental. Cons. Cleia sugere que o material sobre Alienação
420 parental seja encaminhado a todos e todas para que a discussão seja retomada na
421 plenária de janeiro com mais tempo para discussão. **Comunicação Social**. Cons.

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

422 Bruno informa que a nova agência de publicidade assumiu no último dia 1º de
423 dezembro, por meio de processo licitatório. Foi realizada reunião com a equipe da
424 agência no último dia 27/11. O primeiro trabalho solicitado foi a elaboração de uma
425 identidade visual para a gestão, refletida nas peças publicitárias a serem criadas.
426 **Enquete sobre a Revista Contato.** Cons. Bruno apresenta o resultado da enquete
427 realizada sobre a Contato. Destaca que em consultoria feita pela empresa Vogg, em
428 2014, surgiu a sugestão de retirar a edição impressa da Revista Contato e manter
429 apenas a edição online. Diante disso, foi realizada a contratação de uma empresa de
430 estatística (Empresa Júnior de Estatística da Universidade Federal de São Carlos) para
431 analisar se o público-alvo da revista, as(os) Psicólogas(os) paranaenses, gostariam que
432 a mudança fosse feita. 1005 questionários foram respondidos. Considerando que de
433 48% a 69% (dependendo da região) das(os) leitoras(es) preferem a modalidade
434 impressa; 89% não acessam a versão online; a revista impressa deve ser mantida e um
435 trabalho de maior divulgação da revista digital pode ser realizado para aumentar a sua
436 inserção. Psic. Jefferson pergunta sobre a Revista Científica digital. Cons. Bruno
437 informa que este projeto não foi avaliado ainda. Quanto aos temas a explorar na
438 Revista Contato sugere que seja feita uma enquete também, para ouvir a demanda da
439 categoria. Cons. Bruno informa que a participação de colaboradores na Comissão de
440 Comunicação Social está aberta. Cons. Renata observa que a enquete teve um bom
441 retorno. Entende que não deve ter alteração na periodicidade. Cons. Sandra informa
442 que disponibiliza a sua Revista para a IES que visita. Cons. Ana Ligia pergunta qual o
443 percentual de respondentes. Cons. Bruno informa que 7% da categoria respondeu, o
444 que para este tipo de levantamento é uma amostra significativa. **Pesquisa/divulgação.**
445 Cons. André Cyrillo encaminhou ao CRP um projeto, no qual solicitam divulgação para
446 conseguir o apoio financeiro necessário para execução de pesquisa. Cons. Luiz Antonio
447 informa que se trata de uma pesquisa internacional e é promovida pela NAPS – que é
448 uma Associação Internacional de Estudos Psicodélicos. Cons. Bruno informa que a
449 proposta foi discutida em reunião de diretoria e o posicionamento que trazem para o
450 plenário refletir é de que se trata de uso de medicamentos, validando o uso destes e
451 que não são da alçada da psicologia. Divulgar a pesquisa, o CRP estaria chancelando
452 a proposta. Cons. Luiz Antonio considera que o foco está na psicoterapia e não no
453 medicamento. Entende que é uma oportunidade de aproximar de psicólogos que
454 queiram pesquisar também. Cons. André Vendel estranha divulgação de pesquisa.
455 Sugere elaboração de um ofício dando apoio, mas não divulgar a solicitação de apoio
456 financeiro. Cons. Anita ressalta a importância de se fazer a avaliação
457 independentemente de ter conselheiro envolvido ou solicitando. Neste sentido não há
458 precedentes de apoio deste tipo de pedido. E destaca a importância que uma
459 divulgação abre precedentes para outros pedidos. Cons. Cleia pergunta se querem que
460 coloque em votação a proposta. Psic. Jefferson pede questão de ordem: não conhece o
461 projeto, portanto não se sente em condições de posicionar-se e votar. Cons. Maria

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

462 Stella observa que o fato de haver uso de medicação não é restritiva à divulgação, mas
463 é preciso ter critérios objetivos para analisar este tipo de demanda. Cons. Bruno
464 observa que este pedido veio de um conselheiro, pelo qual todos têm apreço e é
465 preciso ter o mesmo posicionamento que temos para outros pedidos similares. Cons.
466 Luiz Antonio considera que esta proposta tem a ver com as discussões iniciais sobre
467 práticas não hegemônicas. Cons. Renata entende que deve votar se o plenário abre
468 exceção na forma do acolhimento. Cons. Bruno coloca em votação. A proposta da
469 pesquisa não será divulgada, de acordo com a maioria do plenário. Cons. André sugere
470 que a Comissão Científica tenha uma coluna na Contato para divulgação de pesquisas
471 em andamento. **Comissão de Psicologia Escolar/Educacional**. Psic. Melody
472 apresenta as datas propostas para realização das rodas de Conversa da Psicologia
473 Escolar/Educacional. (16/04/16 e outra data a definir no segundo semestre). **Comissão**
474 **de Psicologia Jurídica dos Campos Gerais**. Cons. Ana Ligia informa que a Comissão
475 vem se estruturando e fortalecendo, mas há dificuldades em entender se há demandas
476 da plenária para a Comissão. Hoje contam com apenas 4 colaboradores. Cons. Maria
477 Stella considera que 4 não é pouco e observa a perspectiva estadual das comissões.
478 Entende que há falha de comunicação entre as comissões. Dá exemplo com relação as
479 temáticas que estão sendo trabalhadas em Curitiba. Se é o caso de replicar os debates
480 lá. Cons. Luciana considera que a integração deve ocorrer e as participações nas
481 ações devem ser compartilhadas. Cons. Bruno sugere o uso de memorandos internos
482 na comunicação entre Comissões, plenário e setores. Apesar de burocrático, é um
483 recurso de formalização da comunicação e oficializa pedido de informações. **Comissão**
484 **de Psicologia Jurídica - Curitiba**. Cons. Maria Stella informa que concluíram os
485 dialogando no Judiciário; na socioeducação e no Sistema Penal. Assim como os GTs
486 sobre Escuta de Crianças e Adolescentes em situação de violência e da
487 socioeducação. Estão sistematizando os relatórios das ações realizadas em 2015.
488 Quanto ao Sistema Penal em Curitiba não houve participação de nenhum psicólogo de
489 Curitiba que trabalhe em patronato. Cons. Anita informa que haverá uma reunião na
490 próxima sexta-feira, dia 11/12 com voluntário do MP para falar sobre a escuta de
491 crianças que é realizada na Alemanha. Psic. Jefferson informa que ontem completou
492 um ano da primeira reunião realizada em Guarapuava, quando foi instituída a
493 **Comissão Étnico-racial**. Psic. Jefferson informa que estão trabalhando com o projeto
494 de pesquisa. Pensam em fazer uma divulgação antecipada da pesquisa para estimular
495 a adesão das(os) psicólogas(os) a responder ao questionário. **Setorial do Centro-**
496 **Oeste**. Hoje são 402 psicólogas(os) na região. Psic. Jefferson tem estimulado
497 profissionais para organizarem a Comissão Setorial. Destaca que não tem tempo e
498 condição de assumir a Representação Setorial. Observa que as participações dos
499 Cons. Juliano e Luiz Antonio em duas oportunidades diferentes não surtiu o efeito
500 desejado de estimular a organização do setor. Cons. André lembra que, no "Dialogando
501 no Paraná", esteve em Guarapuava com o Cons. Juliano e com a Psic. Célia para

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crn08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crlondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
cromaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crtcascavel@crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

502 organização do setor e não houve muita participação (4 psicólogos na reunião). Houve
503 outras oportunidades de ter atividades do Conselho na região, portanto entende que
504 não é a participação de conselheiro que garantirá a adesão às atividades. Cons. Ana
505 Ligia informa que foram realizadas reuniões sistemáticas em Ponta Grossa. A partir
506 disso houve a criação de Comissões temáticas e a Setorial se formou, com as pessoas
507 que participavam em todas as reuniões propostas. A Comissão Setorial levou um ano
508 para se consolidar. Considera que não é simples e para entender a responsabilidade e
509 ter motivação para participar leva tempo e precisa estímulo e apoio contínuo. Cons.
510 Solange acha que a dinâmicas em cada canto tem características próprias. Relata que
511 na Conferência Estadual de Políticas para Mulheres foi procurada por psicólogas de
512 Guarapuava. Observa que há cidades com mais de 200 km de distância uma da outra.
513 **Representação Setorial do Norte Pioneiro.** Psic. Luciano relata que houve reuniões
514 com meia dúzia e com 30. Trouxe diversos informes sobre as ações que vem
515 realizando na região. De muitas atividades participa por interesse pessoal,
516 independentemente da Representação Setorial. Cons. Anita propõe que seja
517 encaminhada solicitação de ajuda de custo para a viagem à Mariana, por exemplo, se é
518 uma atividade via representação setorial do CRPPR. Cons. Bruno informa que o setor
519 administrativo fará contato com a Comissão para viabilizar uma forma de apoio.
520 **Comissão Setorial do Extremo-Oeste** Psic. Jessica informa que no dia 14 haverá a
521 Oficina sobre Emergências e Desastres em Foz do Iguaçu. A confraternização do grupo
522 está prevista também para meados de dezembro. Relata que a região tem demandado
523 um posicionamento do Conselho sobre a remuneração dos psicólogos, especialmente
524 após publicação de edital da Provopar, em que que o salário para o cargo de psicólogo
525 estava muito abaixo da média. Sobre isso, o grupo se mobilizou e produziu uma carta,
526 em conjunto com o Sindypsi, para que seja entregue a instituição, no sentido de
527 dialogar, esclarecer e promover uma reflexão. Além disso, será feito um abaixo
528 assinado (online) para também ser entregue a instituição. Por último, sugere que seja
529 incluído no calendário de eventos de 2016 uma atividade sobre as diversas áreas de
530 atuação da psicologia e suas atribuições. **Comissão Setorial do Oeste** Psic. Camila dá
531 informes sobre o calendário de atividades do grupo para 2016. Para ano que vem estão
532 revendo os colaboradores, pois também contam com participação maciça em alguns
533 momentos e em outros não. Entende que os eventos são boas oportunidades para
534 alavancar a colaboração. **Comissão Setorial do Noroeste** Psic. Maysa relata sobre as
535 atividades da Comissão e grupos de estudos que se reúnem, vinculados a Comissão
536 Setorial. Acrescenta que foi feita uma enquete com os profissionais da região onde
537 muitos se manifestaram pela necessidade de atividades voltadas para a área de
538 avaliação psicológica. **Sede de Cascavel** Psic. Ana Carolina relata sobre as atividades
539 da sede de Cascavel. Questiona se haverá textos sobre o COREP para estimular a
540 produção de propostas. Psic. Célia esclarece que o regulamento prevê três eixos para
541 temas. Acrescenta que o assunto pode ser melhor detalhado na pauta sobre os

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br

www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

542 Congressos. **Comissão Setorial dos Campos Gerais.** Psic. Fabianne relata que
543 houve dificuldade de reuniões no último mês. Querem garantir uma última reunião
544 ainda este ano. Querem enviar a enquete, após readequação, ainda este ano, para que
545 possam iniciar 2016 com levantamento da Psicologia em Campos Gerais e suas
546 demandas para o CRP. **Grupo de Trabalho sobre Socioeducação** Cons. Renata
547 relata sobre a roda de conversa realizada no dia 14 de novembro. Alguns palestrantes
548 de referência na área estiveram presentes, além de colaboradores da COE, COF,
549 Comissões de Psic. Jurídica, Social e Comunitária. A discussão foi muito rica e sugere
550 que o plenário seja capacitado para as discussões nacionais. Entende que, neste
551 momento, o CRP-PR não tem condições de ter um posicionamento claro antes de
552 aprofundar a discussão. Defende a retomada das reuniões, mesmo para que algumas
553 orientações realizadas anteriormente possam ser complementadas – especialmente no
554 que diz respeito a produção de documentos. Cons. Fernanda concorda com os
555 apontamentos da cons. Renata, embora entenda que o GT deve ter um fechamento em
556 algum momento. Cons. Maria Stella compreende que a discussão deve ser ampliada
557 para o meio aberto, pois compreende que o tema transcende a privação/restrrição de
558 liberdade. Defende que seja levada para as reuniões nacionais a discussão, e não um
559 posicionamento em si. Cons. Renata complementa sobre a importância de o GT
560 também criar estratégias de trazer os profissionais que atuam em meio aberto para as
561 discussões. Cons. Solange considera que a roda de conversa foi muito positiva para
562 abrir horizontes na discussão. Entende que esteve voltada para o fazer profissional
563 específico (participação ou não em conselho disciplinar, etc), enquanto que poderia ser
564 geral para as atribuições da psicologia num sistema de garantia de direitos que, por sua
565 vez, é contraditório – inclusive em sua própria legislação. Cons. Bruno defende que o
566 posicionamento do Conselho deve ser no sentido de que a resolução venha
567 acompanhada por uma série de ações, notas técnicas, etc. Sugere que o próprio GT se
568 organize para verificar a melhor data para dar continuidade. **Grupo de Trabalho sobre**
569 **MUORF** Cons. Fernanda faz um breve relato sobre a reunião nacional. O CFP
570 participou mais enquanto “observador” do que propriamente enquanto “condutor” da
571 reunião. Em linhas gerais, os pontos mais polêmicos ficaram em torno do Termo de
572 Ajustamento de Conduta – TAC, que foi aprovado, e que o CFP ficou de encaminhar ao
573 GT sobre Conciliação e Mediação. A próxima reunião nacional ficou agendada para o
574 dia 26 de fevereiro e o objetivo é amadurecer primeiramente a proposta de nova
575 redação do MUORF no grupo nacional para depois trazer para deliberação do plenário.
576 **Sede de Londrina** Cons. Sandra informa que no dia 12 de novembro esteve em
577 reunião com Nione Torres (IACEP). No dia 19, participou do 1º Encontro do Parto
578 Humanizado, no Hospital Evangélico de Londrina, a partir de convite recebido do
579 Gabinete do Deputado Cobra Repórter. No dia 01 de dezembro foi realizado o encontro
580 de colaboradores da sede (aproximadamente 23 participantes; os que não puderam
581 participar justificaram ausências). No dia 03 de dezembro, informa que participou da

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br

582 mesa de abertura da II Jornada de Psicanálise promovida pelo Laboratório de Estudo e
583 Pesquisa em Psicanálise da UEL. Por último, acrescenta que fez contato com os
584 coordenadores dos cursos de Psicologia de Londrina sobre o EPP. Alguns
585 coordenadores se justificaram, outros estiveram presentes, mas não se identificaram
586 durante a programação. A Faculdade Pitágoras fez um convite para participar da
587 semana acadêmica, mas chegou em cima da hora e não foi possível a participação.
588 **Sede de Maringá** 09/11: A Sede do Conselho de Maringá foi convidada a indicar um
589 representante para ocupar uma cadeira no Conselho Municipal de Políticas sobre
590 Drogas – COMAD, tendo indicado para representar o Conselho a Psic. Carolina dos
591 Santos Jesuino da Natividade CRP-08/20916; 10/11: A Conselheira Rosângela Maria
592 Martins compareceu a Sede do Conselho em Maringá para assinatura do documento
593 referente ao voto vencedor PDE 018/2014; 11/11: A Conselheira Rosângela Maria
594 Martins foi convidada a participar do lançamento da Campanha de Incentivos Fiscais de
595 2015 para FIA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e FUNDO
596 PRO IDOSO – Fundo Municipal de Promoção aos Direitos do Idoso, entretanto, não foi
597 possível a participação. 11/11: A Psic. Amanda Amâncio da Silva CRP08/21759 esteve
598 presente na Audiência Pública “Acesso à creche: Direito de toda criança de 0 a 5 anos
599 no Município de Maringá promovida pelo NEDDIJ; 13/11: A Sede do Conselho de
600 Maringá foi convidada a indicar uma representante para concorrer a uma cadeira no
601 Conselho Municipal de Assistência Social do município de Rio Bom, tendo indicado a
602 Psic. Vanessa de Araújo Ribeiro CRP08/18723; 13/11: A Conselheira Rosângela Maria
603 Martins esteve presente na Faculdade Unicesumar as 9hrs para Palestra aos
604 formandos de Psicologia com relação ao CRP; 17/11: A Conselheira Rosângela Maria
605 Martins esteve novamente presente na Faculdade Unicesumar as 17hrs para Palestra
606 aos formandos de Psicologia com relação ao CRP; 17/11: A Conselheira Rosângela
607 Maria Martins compareceu a Sede do Conselho em Maringá para Aplicação de Pena
608 referente ao PDE 024/2012. Sugere que toda aplicação de penalidade seja
609 acompanhada de orientação sobre o processo e questões técnicas, não se restringindo
610 apenas a um procedimento administrativo. Considera que o profissional pode se sentir
611 mais acolhido. Cons. Renata informa que o profissional é orientado na aplicação de
612 penalidade. Em Curitiba, por exemplo, quando o psicólogo apresenta dúvidas, é
613 encaminhado para a COF. 19/11: O Gerente Administrativo Financeiro Maurício
614 Cardoso da Silva e a Conselheira Rosângela Maria Martins estiveram presentes na
615 Sede do Conselho para devolutiva da Avaliação de Desempenho/2015; 26/11: O Psic.
616 Josemar Santos de Matos CRP-08/15249 participou da Campanha Municipal de
617 Enfrentamento a Violência Contra a Mulher por meio de uma caminhada com o tema:
618 **HOMEM DE VERDADE NÃO BATE EM MULHER** – realizada pelo CREAS de
619 Paçandu. **Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho** Psic. Andressa
620 relata que o evento organizado sobre o instrumento “MAPA” (ferramenta de uso
621 privativo do psicólogo) não pode ser realizado por incompatibilidade de agendas no



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

622 momento. Encaminhará relato para gerência para refletir sobre estratégia de atuação
623 junto à empresa que trabalha com instrumento e não é o Psicólogo que o aplica.
624 **Seminário: Equidade de Gênero e Relações de Trabalho** Cons. Bruno sugere que o
625 relatório seja socializado com todas as Comissões, pois o tema é de interface com as
626 outras Comissões do Conselho. **CREPOP**. Cons. Ana Ligia relata que na reunião
627 presencial do CREPOP a Cons. Cleia participou junto com a técnica Ana Inês,
628 considerando que na mesma data foi realizada reunião do GT da socioeducação, da
629 qual esteve presente, em Curitiba (14/11). Cons. Jaira do CRP-12 informou que
630 contrataram técnica no Regional. Na reunião telefônica o responsável do CFP não
631 estava presente. O CFP instituiu um comitê de apoio para organização do CREPOP
632 nacionalmente e para dar suporte aos Regionais. Foi falado da política indutora que
633 será apresentada em forma de minuta na APAF. Também foi discutida a proposta de
634 uma reunião com CONEP. Há previsão de sair uma nova resolução do CONEP para
635 pesquisas nas áreas humanas e sociais. A pesquisa que está no ar atualmente é sobre
636 "Direitos Sexuais e Reprodutivos". Cons. Ana Ligia completa informando da
637 organização deficitária da reunião, com muitas pessoas não conectadas, porque não
638 foram chamadas pela organização. Ana Inês informa que na pesquisa exploratória
639 inicial o Paraná teve aproximadamente 90 pessoas. A ideia é fazer uma nova
640 exploração desses respondentes para averiguação de onde e como atua. Cons. Cleia e
641 Ana Inês avaliam a reunião presencial como muito boa, restando pendente se as
642 pesquisas passarão por comitê de ética ou não. Cons. Sérgio, do CFP, informou que a
643 diretoria do CFP trouxe para si a responsabilidade do CREPOP. O coordenador
644 nacional contratado não contribuiu na reunião, já a técnica é bastante proativa. **9º**
645 **Congresso Nacional e 9º Congresso Regional de Psicologia** Psic. Célia dá informes
646 sobre a organização do COREP. O regimento e regulamento foram enviados a todos
647 por e-mail e poucas alterações foram realizadas. Além dos pré-congressos e
648 Congresso Regional, nesta edição será possível que os próprios psicólogos se
649 organizem para elaborar propostas, e encaminhem à organização do COREP para
650 constar nas propostas a serem sistematizadas e apreciadas no COREP, além da
651 possibilidade de organizarem pré-Congressos livres. Somente poderão ser eleitos
652 delegados àqueles que participarem dos pré-congressos. Propõe que os documentos
653 sejam aprovados conforme o apresentado, para que sejam encaminhados ao CFP
654 ainda em dezembro para validação. Psic. Ana sugere uma ampla divulgação dos pré-
655 COREPs, para mobilizar os profissionais em cada região. Cons. André Vendel informa
656 que os próximos passos da Comorg regional é pensar as datas, agendas e locais para
657 os pré-COREPs. Pede o envolvimento da Comunicação Social, com campanha de
658 divulgação especialmente para os Congressos livres, pois compreende que esta é uma
659 boa maneira de trazer os psicólogos mais afastados do CRP. Acrescenta que os
660 eventos preparatórios podem ser quaisquer atividades onde se possa falar do COREP,
661 que possuam listas de presenças e o tema conste em ata. Defende que todos os

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

662 conselheiros e colaboradores pautem o assunto em suas Comissões. Cons. Renata
663 sugere que sejam enviadas as comissões informações que sejam de guia para que
664 todos possam se apropriar mais de como funciona o Congresso. Psic. Célia se
665 compromete a elaborar uma "cartilha". Encaminhamento: aprovados o regimento e
666 regulamento do COREP. Calendário de Eventos Psic. Célia apresenta as propostas
667 de datas recebidas das Comissões Temáticas e Setoriais. Observa que as propostas
668 devem ser trabalhadas nas diversas comissões, com atividades dialógicas, elaboração
669 de estratégias conjuntas, casando ações. Até o momento temos 70 atividades a serem
670 realizadas de janeiro a agosto de 2016, conforme segue: 1- Dia 29/jan: Plenária, na
671 sede CRP – Curitiba; 2- 30/jan: Plenária e Assembleia Geral - Deflagração do processo
672 eleitoral, na sede CRP – Curitiba; 3. 13/fev: Encontro Estadual de Comissões, na sede
673 CRP – Curitiba; 4- 19/fev: Dialogando com Psi e Estudantes, na sede CRP – Curitiba;
674 5- 19/fev: evento sobre qualificação para atuação em Psicologia Hospitalar, na sede
675 CRP – Curitiba; 6- 19/fev: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 7- 20/fev: Plenária, na
676 sede CRP – Curitiba; 8- 22/fev: Desafios atuais da política de saúde mental, com Pedro
677 Delgado, na UEM – Maringá; 9- 23/fev: Dialogando com Psi e Estudantes - Norte
678 Pioneiro; 10- 24/fev: Dialogando com Psi e Estudantes - Norte Pioneiro; 11- 26/fev:
679 Dialogando no Paraná – Noroeste. 12- 27/fev: Pré-COREP- Noroeste; 13- 04/mar:
680 Plenária, na sede CRP – Curitiba; 14- 05/mar: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 15-
681 08/mar: Dialogando com o SUASNorte Pioneiro; 16- 09/mar: Dialogando com o SUAS
682 no Norte Pioneiro; 17- 11 e 12/mar: Jornada do SUAS Sede CRP – Curitiba; 18-
683 12/mar: Eu Psicólogo: Vivendo e revivendo a Psicologia Clínica II, das 9h-12h, na sede
684 CRP – Curitiba; 19- 18/mar: Dialogando com Psi e Estudantes, na sede CRP – Curitiba;
685 20- 18/mar: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 21- 18/mar: Dialogando no Paraná –
686 Oeste; 22- 19/mar: Pré-COREP – Oeste; 23- 24/mar: I Seminário de Psicologia Clínica,
687 19h - 21h, na sede CRP – Curitiba; 25/mar - SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO; 24- 01/abr:
688 Plenária, na sede CRP – Curitiba; 25- 02/abr: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 26-
689 07/abr: Café da Psicologia Hospitalar, na sede CRP – Curitiba; 27- 08/abr: Dialogando
690 no Paraná - Norte Pioneiro; 28- 08/abr: Dialogando no Paraná - Campos Gerais; 29-
691 09/abr: PRÉ-COREP- Norte Pioneiro; 30- 09/abr: PRÉ-COREP - Campos Gerais; 31-
692 13/abr: Capacitação setor (Norte-Pioneiro) e entrega de CIP Norte Pioneiro; 32-
693 15/abr: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 21/abr Feriado – Tiradentes; 33- 29/abr:
694 Dialog. Psi e Estudantes, na sede CRP – Curitiba; 34- 30/abr e 1º de maio: IX COREP,
695 em Curitiba; 35- 06/mai: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 36- 40 07/mai: Plenária, na
696 sede CRP – Curitiba; 37- 13/mai: II Jornada de Avaliação Psicológica, na PUCPR, em
697 Curitiba; 38- 17/mai: Evento sobre Luta antimanicomial - Maringá UEM; 38- 18/mai:
698 Psicocine - Oeste Umuarama - UNIPAR ? 39- 20/mai: Plenária a confirmar, na sede
699 CRP – Curitiba; 40- 20/mai: Dialog. Psi e Estudantes - Com Clínica: abordagens,
700 na sede CRP – Curitiba; 41- 21/mai: Dialogando com Campos Gerais - outra cidade a
701 definir; 42- 21/mai: Seminário de DH e Segurança Pública, Curitiba; 43- 25/mai:

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crpr@crpr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crpr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crmaringa@crpr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crpr.org.br


www.crppr.org.br



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

702 Psicocine – Oeste - Cidade/local a definir. 26/mai Feriado - Corpus Christi; 44-
703 03/jun: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 45- 04/jun: Plenária, na sede CRP – Curitiba;
704 46- 11/jun: Workshop Acreditação Hospitalar, na sede CRP – Curitiba; 47- 11/jun:
705 Oficina de sensibilização metodologia Freireana, em Ponta Grossa; 48- 17/jun:
706 Plenária, na sede CRP – Curitiba; 49- de 16 a 19/06: 9º CNP, em Brasília; 50- 24/jun:
707 Dialog. Psi e Estudantes, na sede CRP – Curitiba; 51- 01/jul: Plenária, na sede CRP –
708 Curitiba; 52- 02/jul: Plenária, na sede CRP – Curitiba; 53- 08/jul: Workshop - Clínica:
709 Pagar para trabalhar? Ou Violência no consultório, na sede CRP – Curitiba; 54- 15/jul:
710 Plenária, na sede CRP – Curitiba; 55- 22 e 23/jul: Jornada POT, na sede CRP –
711 Curitiba; 56- 29/jul: Dialog. Psi e Estudantes, na sede CRP – Curitiba; 57- 05/ago:
712 Plenária, na sede CRP – Curitiba; 58- 06/ago: Plenária, na sede CRP - Curitiba; 59-
713 12/ago: Eu Psicólogo: Vivendo e revivendo a Psicologia Clínica III Sede CRP – Curitiba;
714 60- 13/ago: Dialogando com Campos Gerais - outra cidade a definir; 61- 13/ago:
715 Escolar - UEM ? Maringá; 62- data a definir : II Jornada de Práticas Clínicas - 18h30 -
716 21h30 Curitiba e ? II Jornada de Práticas Clínicas - 9h-17h Curitiba; 63- 22/ago: Café
717 com Psicologia ? 64- 26/ago: Dialog. Psi e Estudantes, na sede CRP – Curitiba; 65- 27
718 de agosto? Eleições - Sistema Conselhos. **Informes de eventos: X Seminário da**
719 **ANPEPP sobre senso religioso.** Seminário sobre denúncias éticas no CRP e a
720 religião na prática clínica. O trabalho em questão, em forma de texto, vai estar na
721 Coluna da COE (janeiro/fevereiro). **Administrativo** Maurício apresenta informes sobre
722 os processos licitatórios: **PROCESSO LICITATÓRIO N.º 004/2015 - TOMADA DE**
723 **PREÇO 004/2015 do tipo TÉCNICA E PREÇO**, objetivando a contratação de agência
724 de comunicação para a prestação de serviços de programação visual, design gráfico,
725 diagramação de textos para atender as demandas contínuas do CRP-PR - Valor
726 Proposta inicialmente: R\$ 55.000,00 - Número de empresas participantes: 03 - Valor
727 adjudicado e homologado: R\$ 27.100,00 empresa DUPA PUBLICIDADE E
728 COMUNICAÇÃO LTDA. Redução de 49,27% em relação ao valor proposto
729 inicialmente. **PROCESSO LICITATÓRIO 006/2015 - PREGÃO ELETRÔNICO N.º**
730 **001/2015 do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM (LOTE)**, objetivando a aquisição de
731 material de escritório para o CRP-PR - Valor Proposta inicialmente Lote 01: R\$
732 8.000,00 - Número de empresas participantes: 03 - Valor adjudicado e homologado: R\$
733 3.972,00 empresa CAURE INFORMATICA E SUPRIMENTOS LTDA - ME - Redução de
734 49,67% em relação ao valor proposto inicialmente para o lote 01 - Valor Proposta
735 inicialmente Lote 02: R\$ 14.933,00 - Número de empresas participantes: 08 - Valor
736 adjudicado e homologado: R\$ 5.500,00 empresa ELMO PAPELARIA LTDA. - Redução
737 de 36,83% em relação ao valor proposto inicialmente para o lote 02. - Valor Proposta
738 inicialmente Lote 03: R\$ 20.000,00 - Número de empresas participantes: 06 - Valor
739 adjudicado e homologado: R\$ 4.000,00 empresa MAHATAN IMPRES EIRELI EPP -
740 Redução de 20,00% em relação ao valor proposto inicialmente para o lote 03.
741 **PROCESSO LICITATÓRIO CRP-PR N.º 005/2015 - NOVAÇÃO DO PREGÃO**

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br


www.crppr.org.br

742 **PRESENCIAL CRP N.º 001/2015, na forma de execução indireta e sob o regime de**
743 **empreitada por preço global, do tipo MENOR PREÇO**, objetivando a contratação de
744 empresa especializada em prestação de serviços de divulgação da Psicologia, através
745 de empresa radiofônica com a inserção de spots e ação de divulgação externa com a
746 utilização de carro plotado (execução dos trabalhos propostos de março a agosto de
747 2016) - Valor Proposta inicialmente: R\$ 72.000,00 - Número de empresas participantes:
748 00 - Valor adjudicado e homologado: R\$ 0,00 empresa - Redução de 0,00% em relação
749 ao valor proposto inicialmente - Data de realização: 24/11/2015 - Nova data:
750 18/12/2015. **Encontro das Comissões**. O Encontro de Comissões será realizado no
751 dia 13 de fevereiro de 2016 e a proposta é que haja participação de representantes
752 setoriais e representantes de Comissões temáticas das demais cidades do Estado,
753 onde há organização nesse sentido. O plenário aprovou por unanimidade a vinda à
754 Curitiba para o Encontro de duas pessoas de cada Comissão Setorial e duas de cada
755 Comissão temática. **Novos colaboradores. Comissão de Avaliação Psicológica**
756 **(Curitiba):** Psic. Karine Franco Roseno CRP-08/21482; **Comissão Setorial – Oeste:**
757 **Psic. Dieli de Cesaro Cavaler CRP-08/21009; Comissão de Psic.**
758 **Escolar/Educacional (Curitiba):** Psic. Renata Barbieri CRP-08/08337; **Comissão de**
759 **Psicologia Hospitalar (Curitiba):** Psic. Bianca Louise Lemes CRP-08/12093;
760 **CODEFOZ - Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Foz**
761 **do Iguaçu:** Psic. Mara Julci de Freitas Kamaroski Baran, CRP-08/02832, Titular e Psic.
762 Cibeles Lessa Alves, CRP-08/20213, Suplente; **COMAD – Conselho Municipal Anti-**
763 **Drogas – Maringá:** Psic. Carolina dos Santos Jesuino da Natividade, CRP-08/20916;
764 **CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social - Rio Bom:** Psic. Vanessa de
765 Araújo Ribeiro, CRP-08/18723, titular. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: DIVIDA**
766 **ATIVA:** Karina Sorace CRP-0808834. A reunião plenária é encerrada às 17h51min e
767 nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de Souza, funcionária deste CRP, lavro esta
768 ata, que vai assinada por mim e pela Conselheira Secretária, Psic. Anita Castro
769 Menezes Xavier (CRP-08/12770). A lista de presenças vai anexada e passa a fazer
770 parte integrante desta ata. *Célia Mazza de Souza*

Sede Curitiba

Av. São José, 699
Cristo Rei
CEP 80050-350
Curitiba - Paraná
Tel: (41) 3013-5766
crp08@crppr.org.br

Sede Londrina

Av. Paraná, 297 - salas 81/82
Ed. Itaipu - Centro
CEP 86010-390
Londrina - Paraná
Tel: (43) 3026-5766
crplondrina@crppr.org.br

Sede Maringá

Av. Rio Branco, 942 - sala 05
Centro Médico Rio Branco
Zona 05 - CEP 87015-380
Maringá - Paraná
Tel: (44) 3031-5766
crpmaringa@crppr.org.br

Sede Cascavel

R Paraná, 3033
salas 53/54 - Centro
CEP 85810-010
Cascavel - Paraná
Tel: (45) 3038-5766
crpcascavel@crppr.org.br



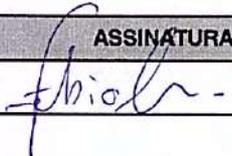
Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

720ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
05/12/15	9h	12h30	Sede do CRPPR - Curitiba/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Angeles Horst	17007	Angeles Horst
2	Renata Campos Mendonça	09371	Renata
3	Melody Lynn Sales Raby	12336	Melody
4	Feliane Geffelin Rosa	10744	Feliane
5	Sandra Mara Passarelli Flous	1198	Sandra
6	Rosângela Maria Martins	08/01169	Rosângela
7	Ana Lígia Braqueto Costa	08334	Ana Lígia
8	Fabiane K. Bogdanowicz	19219	Fabiane
9	Andressa Sperancetta	8868	Andressa
10	MARIITA BERTASSONI DA SILVA	00101	Mariita B. da Silva
11	Maura R. da S. Figueira	02701	Maura
12	Andréa Carolina dos Santos Felipe	14432	Andréa
13	Fernanda Rente Puzillo	12857	Fernanda
14	Bruno Jardim Mader	13323	Bruno
15	Guilherme B de Silva	10536	Guilherme
16	Leia O. Amaro	00477	Leia
17	Priscila C. M. Xavier	12770	Priscila
18	Célia Magza de Souza	02052	Célia
19	Andre Luiz Vercel	14073	Andre
20	Claudia Basso	18104	Claudia
21	Juliano Rueda	18575	Juliano
22	Jefferson Miratto da Silva	13918	Jefferson
23	Wanderson R. de Almeida	02109290	Wanderson
24	Luciano F. Rodrigues Jr.	0817971	Luciano
25	Luciano de Almeida Mouras	14417	Luciano
26	Priscila Annoni Pille	0818977	Priscila
27	Camila Valéria Minzoni	08116244	Camila
28	Maria Stella Aguiar Ribeiro	05524	Maria
29	Paulo Bertone	12879	Paulo
30	Luiz Antonio Mariotto Neto	17526	Luiz

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	FABIO BISILA	08113866	
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

720ª REUNIÃO PLENÁRIA

LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
05/12/15	14h	17h51'	Sede do CRPPR - Curitiba/PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Andréo Horst	17007	
2	Rosângela Maria Martins	08/01169	
3	NAYANNE COSTA FREIRE	14350	
4	Luiz Antonio Mariotto Neto	17526	
5	Maria Stella Aguiar Ribeiro	05524	
6	Camila Valéria Mizoguchi	16244	
7	Férica Alimari Pelle	08/18477	
8	Rociane de Almeida Moraes	14417	
9	Rafael F. Rodrigues Filho	17971	
10	Alange M. K. Leite	08/09294	
11	Jefferson Olivatto da Silva	13918	
12	Claudia Barro	18104	
13	Amoré Luiz Vernal	14073	
14	Ana Inês Souza	—	
15	Célia Mazza de Souza	02052	
16	Unita C.M. Xavier	12770	
17	Bruno Jardim Mäder	13323	
18	Cleia D. Cunha	00477	
19	Fernanda Rosatto Prigoloto	12857	
20	Ana Carolina dos Santos Felipe	14432	
21	Thays R. da S. Figueira	02701	
22	Fabiane K. Bogdanowicz	19219	
23	Ana Lígia Braquete Costa	08334	
24	Sandra Mara Passanli Flores	1198	
25	Melody Lynn Falco Raby	12336	
26	Renata Campos Mendonça	09371	
27			
28			
29			
30			